



**CUT**



# JORNAL DO SINDIPETRO PARANÁ E SANTA CATARINA

DEVOLUÇÃO GARANTIDA  
CORREIOS

**IMPRESSO ESPECIAL**  
91225824-GRUPE  
Sin. Tr. Inst. Refinad  
Ex. Petróleo Cat. Pr.  
CORREIOS

Fechamento Autorizado  
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

<input type="radio"/> Mudou-se	<input type="radio"/> Falecido
<input type="radio"/> Desconhecido	<input type="radio"/> Ausente
<input type="radio"/> Recusado	<input type="radio"/> Não Procurado
<input type="radio"/> Endereço insuficiente	<input type="radio"/> Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
<input type="radio"/> Não Existe nº Indicado	

Retirado da Serviço Postal em: \_\_\_\_\_ Responsável: \_\_\_\_\_

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças,  
Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1276 | de 07/05 a 20/05 de 2012

# PRIMEIRO CONTATO

**Novo gerente geral da Repar esteve na Sede do Sindicato para a primeira reunião com representantes dos petroleiros do Paraná e Santa Catarina**



Como noticiado na última edição deste Jornal, houve troca de comando na Repar. O ex-gerente geral João Adolfo Oderich assumiu a gestão da Refap, em Canoas-RS. Em seu lugar assumiu o posto em Araucária foi Luiz Antônio Meirelles, que estava à frente da gerência geral de tecnologia de refino da Petrobrás.

O primeiro contato do novo GG da Repar com os dirigentes do Sindipetro Paraná e Santa Catarina aconteceu no dia 25 de abril, em reunião na Sede do Sindicato. Meirelles estava acompanhado do gerente de Recursos Humanos, Juarez Casnok. O encontro foi breve e teve caráter de apresentação de ambas as partes, mas os dirigentes do Sindicato aproveitaram para deixar o gestor à parte da pauta local de reivindicação dos trabalhadores da Refinaria e cobraram a reabertura imediata das negociações sobre o efetivo mínimo necessário para operar as novas e antigas unidades.

De acordo com o presidente do Sindipetro, a recompo-

sição do efetivo é a reivindicação prioritária dos petroleiros da Repar. “Os gestores abandonaram a mesa de negociação sobre o efetivo, provavelmente diante da dificuldade em sustentar a sua tese de que o número de postos de trabalho é o adequado. Muitas foram as evidências contrárias comprovadas pelo Sindicato em diálogo direto com os trabalhadores. A Refinaria tem recorrido a uma série de artifícios para esconder as provas da sobrecarga de jornada, um deles é o de lançar as horas-extras na fatura das obras de ampliação, evitando o impacto nos seus indicadores diretos”. Os arautos da política de insegurança, os defensores de metas com fator de alto risco à vida, ao adotarem a tática da “linha burra” para “barrigar” o debate com os trabalhadores, pode ter um preço elevado, pois, até o momento, considerando os graves acidentes ocorridos, o fator sorte foi preponderante para não estarmos chorando ainda mais vítimas da Petrobrás.

## Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

# Petroleiros e petroquímicos lembraram das vítimas para preservar a vida

Para lembrar o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, cuja data oficial é 28 de abril, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina realizou um protesto em 30 de abril, na Repar, em Araucária-PR.

A entrada dos trabalhadores em regime de turno e do administrativo foi atrasada em duas horas, período no qual os dirigentes sindicais se revezavam no caminhão de som para discursar sobre saúde e segurança.

A manifestação foi feita em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas do Paraná (Sindiquímica-PR), cuja categoria representada sofre com práticas antissindicais por parte dos gestores da unidade de Araucária da Vale Fertilizantes e também convive diariamente com o risco no trabalho em função do quadro reduzido de funcionários, problema similar afeta os petroleiros da Repar.



### A origem do 28 de abril

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais foi instituído por iniciativa dos sindicatos de trabalhadores do Canadá. A escolha desse dia foi em razão de um grave acidente que matou 78 mineiros na cidade de Farmington, no estado da Virgínia, nos EUA, em 1969.

A partir de 2003 a Organização Internacional do Trabalho (OIT) dedica a data à reflexão sobre segurança e saúde do trabalhador. A Lei nº 11.121, de maio de 2005, instituiu a data ao calendário oficial do Brasil. O objetivo é denunciar as más condições de trabalho que causam os acidentes e doenças laborais, além de homenagear os mineiros norte-americanos. O apelo feito à sociedade nesta data é que acidentes e doenças do trabalho não são frutos do acaso, mas sim eventos socialmente construídos e que podem ser evitados com políticas de prevenção e conscientização.



**Explosão de mina em Farmington, EUA**

# Organizar o ramo químico da região Sul é pauta comum dos sindicatos

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina está empenhado na organização do ramo dos trabalhadores químicos da região Sul. Na última quinzena de abril foi promovido um encontro em Florianópolis entre os sindicatos de petroleiros.

Já no dia 08 de agosto, dirigentes do Sindipetro e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas do Paraná (Sindiquímica) estiveram reunidos em Curitiba e definiram que promoverão encontros periódicos entre as diretorias das duas entidades. O objetivo é traçar ações conjuntas para avançar nos direitos dos trabalhadores do ramo químico na região.



**Direções do Sindipetro e Sindiquímica se reunirão periodicamente**

# Vai começar a Campanha Salarial Unificada nas Obras da Repar

A mobilização por melhores salários e condições dignas de trabalho nas obras de manutenção e ampliação da Repar já começou. A comissão de trabalhadores, formada por cinco sindicatos e a CUT, fez a primeira reunião da Campanha Salarial 2012 no dia 08 de agosto. Na pauta do encontro estava a organização da assembleia de construção da pauta de reivindicações, marcada para o dia 15 de maio no PV-9 e dia 16 no PV-5.

Esta será a quarta Campanha Salarial Unificada nas Obras da Repar. O movimento começou em 2009 e o resultado da união dos trabalhadores e sindicatos de diferentes categorias foi ganhos reais de salários em todos os anos, aumento do percentual de horas extras, mais dias para folga de campo (baixada) em menor tempo trabalhado, ajuda de custo para todos os trabalhadores, entre outras conquistas.

A comissão de trabalha-



**Assembleia dos trabalhadores das obras em 2011**

dores é formada por representantes da Central Única dos Trabalhadores Paraná, Sindipetro Paraná e Santa

Catarina, Sindimont-PR, SindiQuímica-PR, Sintracon Curitiba e Região Metropolitana e Sintrapav/PR.

## DIA DE LUTA!

# Trabalhadores saem às ruas no 1º de Maio

Milhares de trabalhadores tomaram as ruas para comemorar o 1º de Maio e reforçar as lutas da classe operária. A Central Única dos Trabalhadores do Paraná (CUT-PR) promoveu diversas passeatas e atos em várias regiões do Estado.

“Este é um dia para lembrarmos e fazermos uma reflexão acerca dos trabalhadores e do mundo do trabalho. Estamos trabalhando para viver ou vivendo para trabalhar? Quando chegamos à segunda alternativa é que começam os problemas, inclusive de saúde, que já atingem milhares de trabalhadores e trabalhadoras em

nosso País”, enfatizou o presidente da CUT-PR, Roni Barbosa, durante a abertura dos atos em Curitiba.

Na capital a manifestação foi organizada pela Central, em parceria com os movimentos sociais, como a Pastoral Operária e Movimento dos Sem Terra (MST), e sindicatos, inclusive o Sindipetro Paraná e Santa Catarina. Entre as pautas levantadas durante o movimento estavam a saúde do trabalhador, a Copa do Mundo de 2014, Segurança Pública, Educação e a Reforma Agrária.

O evento teve início na Capela Nossa Senhora de



Aparecida, no Guabirota e seguiu por diversas ruas até chegar ao Teatro Paiol. Durante o caminho diversas paradas para discutir os temas relevantes ao assunto. Os estudantes, por exemplo, organizaram um ato sobre o passe livre, enquanto o Fórum da Copa do Mundo ironizou a disputa de forças entre a FIFA e seus aliados contra os interesses do povo, simulando uma partida de futebol em

condições desiguais. Paralelamente, a CUT coletava votos para o Plebiscito pelo Fim do Imposto Sindical. Urnas foram colocadas no pátio da capela e também foram levadas durante toda a caminhada. Paralelamente, a CUT coletava votos para o Plebiscito pelo Fim do Imposto Sindical. Urnas foram colocadas no pátio da capela e também foram levadas durante toda a caminhada.

## JORNAL DO SINDIPETRO EXPEDIENTE

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Com Sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul: rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá: rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranagua@sindipetroprsc.org.br. Regional Joinville-SC: rua Ely Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014 - e-mail: joinville@sindipetroprsc.org.br.  
Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTB 5462 SRT/PR) - imprensa@sindipetroprsc.org.br.  
Impressão: IdealGraf. Tiragem: 2,7 mil exemplares.  
Distribuição gratuita e dirigida.  
Diretoria: Adriano, Alhan, Anacélie, Anselmo, Celso, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando Melo, Fernando Vieira, Igor, José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luiz A. dos Santos, Luiz A. Gonçalves, Luiz Carlos (Caus), Luiz E. Castro, Marcelo, Márcio, Maria de Lourdes, Mário, Natália (Roncada), Nelson, Nizaor, Olson, Rafael, Rodrigo Camargo, Rodrigo Militiero, Roni, Rui, Silvaney, Valton e Wilson.



## Saúde & Segurança

Nesta edição de seu jornal, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina inicia uma série de matérias que visam a formação da categoria sobre a temática saúde do trabalhador. Nesta coluna serão abordados assuntos atuais e relevantes sobre segurança, saúde e prevenção de doenças ocupacionais.

Este novo espaço no periódico é reflexo da participação do Sindicato nos conselhos municipal de Curitiba e estadual de saúde. O precursor deste trabalho foi o companheiro Jaime Ferreira (☆ 24/07/1956 | † 06/08/2008), que



**Ferreira:** referência na luta em defesa da saúde dos trabalhadores

durante anos muito bem representou a voz dos trabalhadores nestes espaços de participação cidadã e controle social. Hoje quem representa o Sindipetro é o dirigente Zanetti. O acúmulo de conhecimento e as lutas dentro dos conselhos por uma saúde pública de qualidade e pela preservação da saúde do trabalhador

servirão como matéria-prima para os conteúdos a serem abordados.

O Sindicato espera que as matérias aqui publicadas sirvam como instrumento mobilizador na luta por saúde e segurança.

## Acidentes de trabalho: um problema global e nacional



# BASTA!

### DE ACIDENTES DE TRABALHO

O crescimento do Brasil o colocou como a sexta economia mundial. Infelizmente o desenvolvimento econômico veio acompanhado do aumento do número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. No ranking da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o país é o quarto maior em acidentes de trabalho. O levantamento é liderado pela China, seguida pelos Estados Unidos e Rússia.

Segundo a OIT acontecem 270 milhões de ocorrências (acidentes e doenças de trabalho) por ano no mundo, o que ocasiona 2,2 milhões de mortes.

No Brasil ocorrem 1,3 milhão de acidentes em decorrência do trabalho por ano; e a cada 3 horas uma pessoa morre em função do trabalho. É preciso alertar que os dados da OIT são oficiais, ou seja, consideram apenas o mercado de trabalho formal. A realidade pode ser muito pior.

Já no Sistema Petrobrás nos últimos dez anos 155 pessoas morreram em acidentes de trabalho, dos quais 133 eram terceirizados, ou seja, mais de 85% das vítimas. Uma realidade que se perpetua desde a década de 90, quando o neoliberalismo foi intensificado na gestão da estatal, terceirizando atividades permanentes e reduzindo efetivos próprios, com impactos diretos na segurança.

### Proposta de Sindicalização

Nome: \_\_\_\_\_ Nome de Guerra: \_\_\_\_\_  
 Sexo ( ) M ( ) F Nascido em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
 Admissão na empresa: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nível Salarial: \_\_\_\_\_  
 Empresa: \_\_\_\_\_ Matricula: \_\_\_\_\_  
 Aposentadoria: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CB: \_\_\_\_\_  
 CPF: \_\_\_\_\_ Cargo/Função: \_\_\_\_\_ Setor: \_\_\_\_\_  
 Gerência \_\_\_\_\_ Órgão: \_\_\_\_\_  
 End. Res.: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 Tel Res.: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Tel Com: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_  
 E-mail: \_\_\_\_\_

( ) **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

( ) **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

\_\_\_\_\_ de 201\_\_

\_\_\_\_\_ assinatura